
EDITORIAL

REFLEXÕES MULTIDISCIPLINARES SOBRE ECONOMIA, SOCIEDADE E HISTÓRIA

É com grande alegria que publicamos mais um número da Revista de Economia Regional, Urbana e do Trabalho. Com a publicação destes artigos esperamos contribuir com avanços para a pesquisa no cenário acadêmico brasileiro a partir um mosaico diversificado de pesquisas científicas, oferecendo insights valiosos sobre diferentes aspectos da complexa tapeçaria socioeconômica do país. Neste editorial, mergulharemos em sete contribuições distintas, cada uma oferecendo uma perspectiva única sobre temas que vão desde questões econômicas e sociais até processos históricos e de formação profissional.

O primeiro artigo aborda a superpopulação relativa no Brasil, concentrando-se na análise do Exército Industrial de Reserva (EIR), uma categoria fundamental na teoria marxiana. Utilizando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNADC/M), o estudo revela que o desemprego não é apenas um fenômeno circunstancial, mas uma manifestação estrutural do sistema capitalista. Essa análise aprofundada do contexto brasileiro entre 2012 e 2021 oferece uma base sólida para entender as dinâmicas do mercado de trabalho no país.

O segundo artigo amplia nossa compreensão sobre o desenvolvimento regional, explorando a importância da moeda e do crédito. Ao revisitar abordagens keynesianas, neokeynesianas e pós-keynesianas, o estudo destaca a capacidade dos bancos de influenciar o crescimento econômico por meio do crédito, enquanto crises econômicas podem resultar em racionamento creditício. Essa análise contribui para o entendimento das interações complexas entre finanças, desenvolvimento regional e ciclos econômicos.



Já o terceiro artigo foca nas desigualdades intermunicipais de renda em São Paulo, um estado economicamente desenvolvido e densamente povoado. Utilizando técnicas como análise exploratória de dados espaciais e estimando um modelo econométrico espacial, o estudo destaca as disparidades locais. A chamada por políticas públicas e assistenciais destaca a urgência em lidar com essas desigualdades que afetam variáveis essenciais como saúde, educação e infraestrutura.

Ao adentrar o quarto artigo, somos levados a uma análise minuciosa dos diferenciais de rendimentos em atividades administrativas no Brasil. Utilizando microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, o estudo evidencia hiatos salariais desfavoráveis às mulheres em cargos de apoio administrativo e gerencial. A identificação de fatores determinantes da composição salarial oferece uma base importante para abordar disparidades de gênero no mercado de trabalho.

O quinto artigo nos conduz à Paraíba, onde uma pesquisa avaliou a percepção dos alunos do Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar. Através de um questionário Likert, o estudo destaca áreas bem avaliadas, como relacionamento com professores e conteúdo das aulas, contrastando com áreas de melhoria, como os serviços de acervo da biblioteca. Essa análise proporciona insights valiosos para aprimorar o processo formativo desses profissionais.

Em seguida, o sexto artigo nos leva a uma análise heterodoxa dos impactos do salário-mínimo real e do desemprego na inflação brasileira entre 2002 e 2016. Contrariando algumas expectativas, o estudo revela que, a 5% de significância, o salário-mínimo real não explica diretamente a inflação, enquanto o desemprego, embora significativo, possui um coeficiente baixo. Essas descobertas desafiam concepções convencionais sobre os determinantes da inflação.

Por fim, o sétimo artigo nos transporta aos primeiros séculos de existência do Rio Grande do Norte, explorando sua evolução como



unidade política, econômica e administrativa. O estudo destaca a interação complexa entre fatores exógenos, como eventos na metrópole portuguesa, e endógenos, incluindo geografia e a presença de povos locais. A análise conclui que, após o genocídio indígena no final do século XVIII, as formas econômicas da região foram moldadas pela ocupação dos colonos.

Em conjunto, esses artigos refletem a riqueza e a diversidade da pesquisa científica no Brasil, abordando desafios contemporâneos e explorando aspectos cruciais de nossa história e sociedade. Cada contribuição oferece uma peça valiosa para o entendimento multifacetado do Brasil, destacando a importância contínua da pesquisa interdisciplinar para moldar um futuro mais equitativo.

Caio Cezar Fernandes da Silva
Editor Adjunto